

## **Discurso Assunta Di Dea Bergamasco ó Coordenadora do Conselho Fiscal da ANFIP**

I- Cumprimentar a Mesa Diretora e o coordenador, colega Floriano José Martins

II- Relatora Geral- Terezinha Fernandes Meziat

III- Secretário-Geral - Lucimar Ramos de Lima Ramalho

IV- Secretário de Atas - Ercília Leitão Bernardo

V- Nossa Anfitriã ó Maria José de Paula Moraes presidente da AFIP/DF

VI- Décio Bruno ó Presidente do Conselho Executivo da ANFIP

VII- Genésio Denardi ó Coordenador do Conselho de Representantes

VIII- Margarida Lopes de Araújo ó Diretora da Fundação ANFIP

IX - Colegas Convencionais e associados da ANFIP

X- Querida Bancada de São Paulo ó a quem saúdo com os versos de Guilherme de Almeida ó Nossa Bandeira

**Bandeira que é o nosso espelho!**

**Bandeira que é a nossa pista!**

**Que traz, no topo vermelho,**

**O Coração do Paulista!**

Tomamos posse em 1º de agosto de 2019 eu, Maria Inez Rezende, Maria Gorete de Sousa Ramalho, por termos sido honradas com os votos dos associados de todo Brasil. Nesta data jamais imaginávamos que enfrentaríamos uma pandemia de Covid-19 que nos impusesse um isolamento social tão prolongado e com tantos impactos em toda a sociedade.

Não foi diferente na nossa vida funcional, familiar e associativa.

Conforme determina o artigo 42 do Estatuto, o Conselho Fiscal se reunirá, na sede da ANFIP, ordinariamente nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, e, extraordinariamente, quando for convocado. Conseguimos realizar reuniões na sede da entidade, em 2019 nos meses de agosto e outubro e janeiro e março de 2020.

A partir de abril tivemos que buscar alternativas para cumprir as competências do Conselho fiscal e exercer o mandato que nos foi outorgado: qual seja de fiscalizar as receitas, a regularidade das despesas, a execução orçamentária e as normas de controle interno; analisar os balancetes mensais e

emitir Parecer Trimestral sobre a evolução das contas e a apuração do resultado. Na modalidade virtual.

As análises e emissão de Pareceres foram todos realizados mediante troca de mensagens eletrônicas, consulta a cópias de documentos contábeis remetidos via postal aos membros do colegiado e consulta ao sistema MR Contábil.

Hoje no encerramento de nossa XXVIII Convenção Nacional, após ter testemunhado o esforço de cada uma das minhas colegas de colegiado, de cada vice-presidente do Conselho Executivo, de cada presidente de Associação Estadual e cada representante, podemos afirmar que vencemos muitos desafios!

Acertamos, erramos, mas sempre com um único objetivo de COLABORAR, para fortalecer a uma para que a nossa entidade continue sendo uma das maiores entidades associativas dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil! Maior não em número de associados, maior porque é a única que resistiu e acompanhou as transformações de nossa carreira ao longo do tempo e a única em que o associado se sente representado, defendido e acolhido!

Por isso quero saudar todos as gestões que nos antecederam e o faço em nome de todos os ex-presidentes. Os que estão nos assistindo e os presentes nesta Convenção:

- Aniceto Martins
- Margarida
- Jorge Cesar
- Vilson Romero

Por nos terem transmitido valores e a cultura associativos tão caros, que nos permitem sentir o verdadeiro espírito de classe e a SOLIDAREIDADE! Isso faz com que os órgãos e instâncias da ANFIP interpretem as demandas dos associados, integrantes da carreira e, portanto, da categoria, tanto ativos, aposentados e pensionistas.

A luta mais do que nunca exige união e comprometimento de todos nós! Estejamos ou não na direção! Somente A ANFIP poderá contribuir com debates tão atuais em defesa da sociedade e em especial os associados Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, para avançar, mas sobretudo, que diria, para preservar conquistas.

Pela seguridade, pelo serviço público. Pelas condições de trabalho dos ativos. Afinal, se o cargo não é valorizado todos nós sofreremos.

Não poderia deixar de falar, neste evento, sobre as preocupações no ambiente de trabalho na Receita Federal do Brasil, entre elas destaco:

I - Ponto Eletrônico - o teste foi suspenso, mas não se sabe se volta ou não - o próprio subsecretário afirmou que o ponto eletrônico é incompatível com o exercício da autoridade fiscal;

II - Outra preocupação é a Portaria 68, de setembro de 2021, que estabelece os procedimentos gerais do programa de gestão no âmbito da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil. O gestor da atividade ou do processo de trabalho em programa de gestão encaminhará, por meio de processo administrativo, para análise da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogep), a proposta de projeto de gestão para a atividade ou o processo de trabalho a ser implementado em sua área.

Há muitas dúvidas quanto à operacionalização dos termos da Portaria nas diversas unidades da Receita, no estabelecimento dos seus planos de ação e respectivas métricas;

III - a Perda do Voto de qualidade no CARF - Nos últimos julgamentos já vem sendo proferido em favor do contribuinte, desmotivando o Auditor responsável pelo lançamento e, conseqüentemente, contribuindo para a desvalorização do seu trabalho.

IV - Concurso público - o último em 2014;

V - O Projeto CONFIA - Trata-se de avanço, como foi bem colocado pelo subsecretário, todavia é preciso ressaltar que sua implantação representa um Novo Paradigma - na relação Fisco X Contribuinte, entre segurança jurídica e informações. Trata-se de uma mudança cultural da Casa - a toda mudança cultural há que ser feita a longo prazo, com o envolvimento de toda a Organização e com debate participativo e democrático. É preciso garantir a Segurança Funcional.

O colega da ponta tem sérias dúvidas até que ponto os atos infralegais são suficientes para tal segurança ou seria necessária uma alteração do CTN, que é uma Lei 1966. Posto que nossa atividade é vinculada.

Somente uma entidade com a trajetória da ANFIP poderá contribuir com propriedade com esse debate e ser protagonista no resgate da autoestima e o protagonista do nosso cargo. Daí nosso respeito, nosso zelo e acima de tudo a nossa responsabilidade em preservar esse Patrimônio, composto por um acervo cultural da carreira - Privilégio somente nosso - ANFIPIANOS!

Agradecemos a confiança dos associados e no encerramento da XXVIII Convenção Nacional este Conselho Fiscal, período 2019/2021, agradece a oportunidade de ter contribuído com o desenvolvimento da nossa entidade.

Agradece ao Conselho Executivo pelo atendimento a todas as demandas deste colegiado e ao mesmo tempo parabenizar a cada membro desse conselho pela profícua gestão.

Da mesma forma, agradecer ao Conselho de Representantes, em nome do meu presidente e amigo Genésio Denardi, pela parceria e, em especial, a todos os funcionários da ANFIP pelo zelo e dedicação com que exercem suas atividades.

Nossas homenagens ao presidente Décio Bruno, que encerra seu mandato, com as palavras de um também mineiro Milton Nascimento :

### **Despedidas**

São só dois lados  
Da mesma viagem  
O trem que chega  
É o mesmo trem  
Da partida

A hora do encontro  
É também, despedida  
A plataforma dessa estação  
É a vida desse meu lugar  
É a vida desse meu lugar  
É a vida

Sucesso e sabedoria a todos que forem eleitos!